

ENTREVISTA

ALOÍSIO SANTANA | Ex-vereador e ex-presidente da Câmara da Serra

Lutando contra um câncer, ex-vereador quer voltar à Câmara

YURI SCARDINI
BRUNO LYRA

Vereador por quatro mandatos consecutivos entre 1997 e 2012 e presidente da Câmara no Biênio 2007/2008, Aloísio Santana (PMDB) está travando recentemente uma feroz luta contra um câncer. Em fase final de recuperação da doença, ele ensaia um retorno ao cenário político e revela as suas impressões sobre o cenário local e estadual.

[TN] No caso do desastre industrial de Mariana, como o senhor enxerga a responsabilidade das mineradoras Samarco, Vale e BHP Billiton?

[ALOÍSIO SANTANA] Não dá para colocar culpa só na empresa. Tinha que ter uma fiscalização melhor do poder público. A nível nacional, não só de estado, essas empresas tem um conforto muito grande porque injetam muito dinheiro na campanha dos políticos. Faltou uma resposta melhor, como as sirenes. Mas sem essas empresas o Espírito Santo quebraria.

E o desempenho do governador Paulo Hartung (PMDB) nestes dez primeiros meses dessa nova gestão?

Conheço Hartung há 20 anos. A estratégia dele é notória, segura os primeiros anos, não abre a guarda, enxuga a máquina e é pragmático com a situação fiscal. Hartung vai capitalizando para trabalhar com dinheiro em caixa. As coisas só acontecem de fato nos dois últimos anos da gestão.

E a briga de Hartung com o ex-governador Renato Casagrande (PSB)?

É ótima. Não podemos ter uma democracia encima de uma ditadura. Quando o político consegue amarrar os adversários para navegar em águas tranquilas e cerceia a vontade do povo em ter outro nome para escolher. Essa politicagem foi muito explorada tanto por Hartung como por Vidigal (PDT). Já Casagrande tem uma visão mais macro da política, é um grande estadista, promoveu uma renovação não interferindo nas candidaturas dos líderes emergentes, como Luciano Rezende (PPS) em Vitória, Juninho (PPS) em Cariacica e Audifax (Rede) na Serra.

Como o senhor avalia esses quase três anos de governo Audifax?

Audifax é um excelente administrador, um cara inteligente e de fácil trato, mas um péssimo gestor em contrata-



ALOÍSIO disse que Audifax Barcelos é bom administrador, mas tem dificuldade para escolher secretários em sua gestão



“Só Hartung pode juntar os cacos entre Vidigal e Audifax.”

ção de pessoal. Não vou citar nomes, mas determinadas pessoas e secretários não estão nem aí para a Serra, tem uma vida desvinculada com a cidade. Eles não vêm de Vitória e Vila Velha para ganhar pouco, têm os melhores cargos e comissões, isso gera insatisfação com o município que causa prejuízo político para Audifax.

O que o senhor pensa sobre a polarização de Audifax e Vidigal?

A Serra só ganha com isso, o comodismo não é bom para nossa sociedade, quando não se tem adversário, o político fica relaxado demais. Concorrência é bem-vinda. Isso não é ruim, pois agora temos os dois. Ruim era quando tinha só o Vidigal. Aliás, Vidigal já foi prefeito três vezes, atualmente é nosso Deputado Federal. Está na hora dele alçar voos maiores, como senador e até o para governador.

Uma possível aproximação entre Audifax e Vidigal não ajudaria a alçar esses voos, colocando a Serra como liderança política do ES?

Temos um grande líder que se chama Paulo Hartung. Todas as lideran-

ças emergentes de 12 a 15 anos pra cá passaram pelo crivo de Hartung, até o próprio Casagrande. O governador é o único com poder de colar os cacos quebrados entre Vidigal e Audifax. Casagrande ocupou o lugar de Vidigal na política. Era para o ex-prefeito da Serra ter sido o governador e hoje estaria no senado, mas naquela ocasião, Sérgio preferiu trabalhar com os Max e fazer oposição a Hartung. Ele próprio tem consciência disso.

É possível terceira via na Serra? Há movimentos do PSDB, PT e talvez PSB...

Não vejo nenhum nome. Bruno Lamas (PSB) é muito novo, cheio de aspiração. Mas como deputado eleito tem compromisso e responsabilidade grande, além da afinidade com o prefeito. É provável que o PSB indique o vice de Audifax. Vandinho Leite (PSDB) não é um nome viável, como candidato a deputado federal em 2014, não teve uma votação expressiva na Serra que o alçasse a essa posição. Já o PT tem nomes bons, tanto com Roberto Carlos ou Givaldo Vieira, mas eles têm só de 6 a 7% do eleitorado

serrano. O PT tem outras aspirações no estado; para a Serra deve fechar algum acordo.

O senhor ajudou a alçar a vereadora Neidia Pimentel (PSD) à presidência da Câmara da Serra. Como vê a situação política na casa?

A vereadora Neidia me chamou e expressou a vontade de ser presidente. Julguei que tinha grande possibilidade, pois ela é aliada histórica de Audifax, nunca caminhou com Vidigal. Conseguimos juntar um grupo de apoio para levar a candidatura à frente. Depois vimos que não era a vontade de Audifax. Decidimos manter o projeto, afinal, não podemos fazer todas as vontades do prefeito. Acho que Audifax ganhou muito, teve a oportunidade de trabalhar em um ambiente controverso e exercitou bem a política. Hoje a Câmara está tranquila, tudo foi esclarecido.

É público que o senhor foi acometido por um câncer...

Há sete meses fui diagnosticado com um câncer no reto. Graças a Deus, existem procedimentos que puderam prolongar a minha vida. Na prática, tive que amputar o ânus e o reto, colocar um estoma - espécie de válvula - no meu abdômen, que passou a fazer a função do ânus. Operei e fiz várias sessões de quimioterapia. Acredito que estou livre da doença, mas terei que ter acompanhamento clínico nos próximos cinco anos.

Como foi encarar a morte de perto?

Estive muito debilitado, para ser sincero, pedi a Deus que me tirasse a vida. Houve momentos que julguei estar morto, tive alucinações. O tratamento é muito impactante para o corpo. É diferente de câncer de próstata, onde o homem está preocupado se vai perder a ereção ou não e dá mais atenção a esse tipo de câncer. Mas no reto o risco de morrer é o mesmo.

O senhor planeja voltar à política?

Estou tranquilo, forte psicologicamente e fisicamente me recuperando bem. Depois de 16 anos como vereador, você forma um grupo político e esse grupo tem me chamado. Acho que essa experiência com o câncer e o risco iminente de morte faz qualquer pessoa raciocinar sobre a vida, tenho certeza que um mandato de vereador irá me fazer bem. A política me dá força na luta contra o câncer.

Colapso na Samarco preocupa políticos e empresários do ES

CONCEIÇÃO NASCIMENTO

Com as ações em queda livre, a Vale e BHP, proprietárias da Samarco, devem apertar o cinto para evitar o estrago econômico que pode resultar do acidente ocorrido em Mariana, Minas Gerais, com o rompimento de duas barragens de rejeitos de mineração, cujo estrago ambiental atingiu também o Espírito Santo, especificamente no Rio Doce, que banha cidades em ambos os estados.

Considerando-se o cenário econômico que o país atravessa, e a cadeia produtiva que envolve a atividade de mineração - logística, siderurgia, metalmeccânica, por exemplo -, pode trazer impactos negativos na economia no país, do Espírito Santo e, consequentemente da Serra, município onde estão instaladas duas das principais empresas do segmento: Vale e ArcelorMittal.

Para o empresário Leonardo de Castro, vice-presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), ainda é cedo para afirmar os impactos, já que não existe nenhuma conclusão consistente da profundidade dos danos causados.

"Não existe ainda posição consis-



A DEPUTADA Janete alerta para o agravamento do cenário de desemprego

tente sobre o volume do dano que pode ser causado. A história da Samarco é de uma empresa que sempre teve responsabilidade social, ambiental e empresarial exemplar. Acredito que vai tomar as medidas necessárias para superar este momento. É uma empresa importante na economia capixaba e a redução nas atividades, temporariamente, vai impactar no negócio específico nos setores ligados, metalomecânico e de serviços, por exemplo, que acabam sendo menos demandados", avaliou.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo de Azeve-

do, disse por meio de nota que "ainda não é possível adiantar impactos, mas o Governo, junto a vários setores, está com ações proativas para alertar a população e cuidar para que os efeitos sejam minimizados".

A deputada estadual Janete de Sá (PMN) acredita que podem ocorrer dificuldades econômicas, em função das operações da Samarco, como férias coletivas. "Mas não temos dúvidas de que o impacto reflete no emprego e na economia, o que preocupa a classe política, principalmente a mim, que venho de uma vertente sindical", afirmou Janete.

Deputado reage a cobrança de pedágio em Jacaraípe

A informação de que haverá cobrança de pedágio no Contorno de Jacaraípe, cujas obras ainda nem foram concluídas, provocou reações do único deputado estadual da Serra, Bruno Lamas (PSB).

Segundo o deputado, o diretor presidente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Halpher Luiggi, teria assegurado a ele que a informação não procede. "A entrevista deixou os serranos que transitam por ali assustados. Estranhei, mas não procede. O diretor do DER me disse que não haverá pedágio no Contorno de Jacaraípe", declara o parlamentar.

A reportagem procurou Luiggi que, diferente da semana passada quando fez confirmou a inten-

ção do governo foi mais cauteloso. "No final da Avenida Minas Gerais é possível que haja pedágio, mas isso ainda está em estudo. Em Jacaraípe, posso afirmar que não haverá. Então quem sai de Vitória para Jacaraípe não vai pagar pedágio", resumiu.

Apesar da fala do diretor a Avenida Minas Gerais fica também em Jacaraípe, na interseção com o referido Contorno da região, cujas obras no trecho do bairro Lagoa e Nova Almeida estão paradas.

É exatamente este trecho que está sendo chamado de ES 115 que o DER anunciou que poderá ir para iniciativa privada, junto outros 36 trechos de rodovias estaduais, após a conclusão da obra estimada em 20 meses.

FOTO: DIVULGAÇÃO



LAMAS contesta a informação sobre pedágio no Contorno de Jacaraípe

OLHAR DA CIDADE

LUNARDO BIS | bisdosantos@yahoo.com.br



A velha fórmula

Já dizia o velho Marx que a história é um movimento que começa com teses, que produzem em seu interior anti-teses — ou antíteses —, culminando com sínteses (que passa de novo ao status de teses, iniciando novamente o processo).

Essa sentença interpretativa já foi bastante debatida, mas sempre reaparece na literatura política e econômica — principalmente em momentos de crises, como o atual. E parece que os modelos econômicos e políticos estão demonstrando sinais de esgotamento. E isso não é privilégio do Brasil: crises bélicas e econômicas estão difundidas em todo o planeta nesse exato momento.

As más notícias estão tão amplamente difundidas que, nos últimos tempos, as pessoas estão tomando medidas drásticas: isola-

mento digital, deixando de assistir determinados programas de TV, de ler jornais sensacionalistas e, mais recentemente, iniciam o encerramento de suas contas nas redes sociais. É claro que tem o outro grupo que apresenta uma curiosidade mórbida e sente até uma ponta de prazer ao espalhar o caos. As contradições — antíteses — de nosso tempo talvez nunca estiveram tão evidentes.

E as contradições específicas do Brasil, ES e da Serra? Será que seus modelos econômicos e políticos se sustentam até quando? Não estariam apresentando sinais de esgotamento? Certamente teremos várias respostas para esses questionamentos: dependendo do grupo político, empresarial e religioso (rsrsrs).

Um primeiro passo é repensar os modelos baseados em concentração de renda (os leitores acima dos 40 anos vão se lembrar de uma fórmula mágica, de um certo ministro que dizia: "Primeiro temos que fazer crescer o bolo, para depois dividi-lo". Será que essa fórmula não chegou ao fim?

S.O.S HOUSE

"A sua casa de material de construção e utilidades"



A mais nova opção em artigos para construção e material elétrico em Laranjeiras.

Tomos marido de aluguel!

- Parafusos - Porcas;
- Pregos - Arruelas;
- Escadas - Adaptadores;
- Agarrás - Tinner;
- Massa Corrida - Varais;
- Ferramentas - Isolantes;
- Tintas - Pincéis - Lustres;
- Tudo para elétrica, hidráulica e construção.

Tudo para pequenos reparos

Trabalhamos de domingo a domingo

(27) 3074-0335

Rua Robert Maltus - 64 (rua da Tutti Pane e Gabriel Colchões)
Laranjeiras / Valparaíso Serra - ES

9.9788-1832

Loja em Feu Rosa

Foi inaugurada a loja de

Manguinhos, venha conferir!

Shopping Open Mall loja 6,
Praia da Baleia

PAÍS EM CRISE

106 MIL SERVIDORES NÃO VÃO TER ABONO DE NATAL

Valor extra foi cancelado nos Três Poderes e na Grande Vitória

■ VINÍCIUS VALFRÉ
vperreira@redgazeta.com.br

A crise nas finanças é a principal justificativa para que praticamente todas as administrações públicas no Estado tenham sepultado a possibilidade de pagar abonos natalinos aos servidores públicos este ano. O benefício não é obrigatório, mas é considerado uma forma de satisfazer os funcionários quando há folgas no caixa.

Entre os Poderes estaduais e municipais, apenas a Câmara de Vitória optou pela contramão e confirmou um extra de R\$ 1,1 mil a todos os seus cerca de 400 funcionários. Os servidores das esferas municipais e estadual que não terão o mesmo "plus" somam mais de 106,2 mil.

A iniciativa do presidente da Câmara de Vitória, vereador Namy Chequer (PCdoB), causou um mal estar na prefeitura da Capital. Os servidores do Executivo municipal queriam o mesmo bônus, mas ficaram sem o abono.



Ivan Carlini não dará abono na Câmara de Vila Velha; na Serra, Neidia ainda não definiu

Além da Prefeitura de Vitória, as administrações de Cariacica, Serra e Vila Velha confirmaram que não concederão abono aos seus servidores.

As Câmaras de Vila Velha e Cariacica também afirmaram ontem que não

pagarão extras. "Seria injusto conceder abono para 300 servidores da Câmara, enquanto milhares de outros, da prefeitura, não deverão receber nada", diz Ivan Carlini (DEM), presidente do Legislativo de Vila Velha.



A presidente da Câmara da Serra, Neidia Maura (SDD), afirmou que ainda não descartou a possibilidade. "Só em dezembro vou ver com o meu financeiro. Não podemos falar se vamos conceder ou não", disse.

BENEFÍCIO

400

servidores

Os funcionários da Câmara de Vitória serão os únicos a receber abono.

"Poderes só podem dar abono se tiverem suplementação. Vontade todos têm, mas não temos brecha financeira"

THEODORICO FERRAÇO (DEM) PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

"Os salários são aparentemente independentes, mas existe um acordo (para só conceder abono se todos os Poderes puderem fazer o mesmo)", afirmou o deputado Theodorico Ferraço (DEM), presidente da Assembleia Legislativa.

"Não há previsão de pagamento de abono natalino para os servidores do Poder Judiciário", confirmou, em nota, o Tribunal de Justiça do Estado.

SINDICATOS

Presidente do sindicato dos servidores do MPES, Vanderlei Mendonça admite que os benefícios precisam ser destravados pelo Executivo. "Sabemos que se o governo não mudar de ideia, vai ser difícil ganhar essa batalha nas casas", disse.

"Essa conversa de abono não parte dos sindicatos. O que me interessa é revisão anual e salário digno", comentou o presidente do sindicato do Legislativo, Leandro Machado.

Câmara prevê reforma de R\$ 500 mil

■ O presidente da Câmara de Cariacica, vereador César Lucas (PTC), afirmou que deve lançar hoje uma licitação para reformar a sede do Legislativo municipal. O valor estimado da obra: R\$ 500 mil.

"Nosso prédio tem quase 50 anos, precisa de uma reforma completa, de qualidade. Ele está perigoso. Não tem acesso para pessoas deficientes, nem banheiro feminino", comentou.

Em 2015, os cerca de 290 servidores da Câmara não terão abono salarial. Lucas, porém, promete pagar ticket-refeição aos funcionários da Câmara a partir de janeiro de 2016. O valor mensal será R\$ 200.

Ontem, o presidente da Casa devolveu R\$ 1 mi-



Prédio da Câmara de Cariacica será reformado

lhão à Prefeitura de Cariacica, após reduzir uma série de despesas. O prefeito Juninho (PPS) afirmou que irá destinar a quantia a atividades nas áreas de saúde e educação.

O recurso servirá, por exemplo, para compra de exames, contratação de clínica de imagem, reiniciar obras de duas creches e ainda providenciar adequações nos locais onde

DEVOLUÇÃO

R\$ 1 milhão

É a quantia devolvida pela Câmara à Prefeitura de Cariacica. Verba será para saúde e educação.

funcionavam o PA Infantil e o PA de Itacibá.

"O R\$ 1 milhão é parte do investimento. Agora, com esse recurso, conseguimos acelerar algumas licitações", afirmou o prefeito da cidade.

A devolução do valor foi realizada em ato na Câmara de Vereadores. Um cheque foi entregue ao prefeito.

Em Vitória, 13º vai cair na conta antes

■ Menos de 15 dias depois de ser alvo de protestos por não oferecer abono aos servidores municipais, o prefeito de Vitória, Luciano Rezende (PPS), decidiu antecipar o 13º salário dos funcionários.

A quantia será depositada ainda em novembro, e não no final do último mês do ano, como ocorreu em anos anteriores.

Em nota, a prefeitura não disse se a antecipação é uma alternativa à falta de abonos. Informou, no entanto, que "contingenciou o pagamento dos servidores desde o início do ano para que não houvesse nenhum risco de atraso nos salários ou no 13º".

A nota acrescenta, ain-



Luciano Rezende é prefeito de Vitória

da, que a antecipação foi definida em conjunto com a equipe administrativa e que ela contribui "para o comércio e a economia local neste momento tão delicado".

Cidades

DECORAÇÃO DE NATAL

Árvore da Serra é a 3ª maior do País

Estrutura inaugurada ontem no Parque da Cidade tem 45 metros de altura e é enfeitada com luzes que mudam de cor

Janiela Souza
Jorany Martins

O clima de Natal já chegou à Grande Vitória. A Prefeitura da Serra inaugurou a terceira maior árvore de Natal do Brasil, segundo o prefeito da cidade, Audifax Barcelos.

Com altura de 45 metros, equivalente a um prédio de 15 andares, a árvore só perde em altura para as árvores da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, e do Parque Ibirapuera, em São Paulo.

A visitação à árvore gigante foi aberta ontem no Parque da Cidade, no Parque Residencial Laranjeiras. O ícone do Natal tem apoio da Rede Tribuna e, de acordo com o prefeito, promete fazer história no Estado.

"Esse é um momento importante para as famílias, de comemoração e reflexão. Quero que essa árvore seja para o Espírito Santo o que as árvores do Rio e de São Paulo são para esses estados, um ponto de encontro para as famílias e uma oportunidade de contemplação", declarou.

A estrutura é cinco metros mais alta que a versão do ano passado e o custo estimado é de R\$ 600 mil, de acordo com o prefeito.

Seus 45 metros foram decorados com tubos de led, bolas, festão e outras figuras iluminadas. O show de luzes, que mudam de cor, foi programado de forma digital.

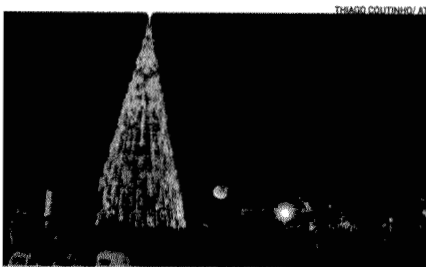
"A árvore será um local de visitação na Serra. É a terceira maior do País e será um marco para o município e também para o Estado", ressaltou o diretor de Marketing da Rede Tribuna, Geraldo Schuller.

O evento de inauguração teve a presença do Papai Noel, além das apresentações do Coral Arcelor-Mittal Tubarão e do músico Edu Rosa. A prefeitura estima que três mil pessoas visitarão a árvore diariamente. Quem quiser conferir de perto pode ir ao local todos os dias, até as 22 horas.

Quem não perdeu a oportunidade e já garantiu a selfie com a árvore gigante foi a estudante Rayssa Amaral, 18, que foi ontem até o parque para conferir a estrutura.

A árvore da Serra tem quase metade do tamanho da maior do Brasil, a do Rio de Janeiro, que tem 85 metros de altura e também é a maior árvore de Natal flutuante do mundo, segundo o Guinness Book of Records. Ela será inaugurada no próximo dia 28.

A segunda colocada está em São Paulo e tem 54 metros de altura. Ainda não há data para inauguração, mas ela já está em construção.



SÍMBOLO NATALINO, que tem apoio da Rede Tribuna, teve presença de Papai Noel, coral e show em sua festa de inauguração

SAIBA MAIS

Maior do mundo fica na Itália

Curiosidades

A ÁRVORE DE NATAL é parte da tradição cristã desde o século XVI e foi disseminada mundialmente depois de ser adotada pela monarquia inglesa, em 1841.

A MAIOR ÁRVORE de Natal do mundo é italiana. Montada no Monte Ingino, na cidade de Gubbio, a estrutura tem 750 metros de altura. A árvore é tradição na cidade desde 1981. Em 2011, o Papa Bento XVI foi o responsável pelo acionamento das luzes, diretamente do Vaticano, por meio de um iPad.

No Brasil

> HÁ 20 ANOS, o Rio de Janeiro monta sua árvore comemorativa na Lagoa Rodrigo de Freitas, famoso cenário da cidade. A visitação à árvore é considerada o terceiro maior evento do Rio, atrás do carnaval e do réveillon. Ela está sendo montada desde setembro e tem previsão de ser inaugurada no dia 28.

> A SEGUNDA MAIOR árvore de Natal do País fica no Parque Ibirapuera, em São Paulo. A estrutura da árvore começou a ser montada neste mês.



A ÁRVORE DE NATAL da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de



COM 54 METROS de altura, a árvore do Parque Ibirapuera,